

PATRIMÔNIO Vinte imóveis administrados pelo Ipac, no Centro Histórico, mudarão de ocupação

Casarões serão sedes de projetos sociais e entidades da sociedade civil

PATRIMÔNIO

Mais cinco monumentos são integrados ao #Reconectar

YURI SILVA

Vinte casarões administrados pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) no Centro Histórico de Salvador mudarão de ocupação até o final deste ano, anunciou, ontem, a recém-empossada titular da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult-BA), Arany Santana.

Projetos sociais e organizações da sociedade civil assumirão os espaços, segundo o Ipac, criando o que vem sendo chamado de Distrito Criativo do Pelourinho, área que inclui as ruas Saldanha da Gama e 28 de Setembro, e tentará influenciar economicamente na região. As mudanças, no entanto, incluem outras ruas do Pelourinho (leia mais abaixo).

Nessa área, o principal edifício, destacou o diretor-geral do Ipac, João Carlos Oliveira, por meio de nota publicada no site do instituto, é o Solar Mirante do Saldanha, que até então abriga a sede da própria autarquia estadual.

Agora, entretanto, a edificação histórica de cinco andares, datada do século XVIII e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), passará a abrigar o Casarão da Diversidade.

O espaço, próximo ao Viaduto da Sé e parte do Distrito Criativo do Pelourinho, unirá, pela primeira vez, entidades que promovem políticas de combate ao tráfico de pessoas, apoio a adolescentes e defesa do público



O Solar Mirante do Saldanha, local da sede da autarquia estadual, passará a abrigar o Casarão da Diversidade

Adilton Venegones / Ag. A TARDE

DA REDAÇÃO

Baianos e turistas podem relembrar ou se aprofundar em momentos históricos vivenciados na cidade através de mais cinco monumentos incluídos no projeto #Reconectar.

O busto e o obelisco de D. João VI localizados na Praça da Aclamação; o busto de L. L. Zamenhof, no Largo de São Bento; além do Relógio de São Pedro e a estátua de barão do Rio Branco, também situados na região da Avenida Sete de Setembro, são os novos identificados.

As placas transportam o usuário, através da leitura por dispositivos móveis do código QRCode, a uma ficha com dados e resumo sobre o personagem ou evento retratado na obra nos idiomas português, inglês e espanhol.

A ação é promovida pela prefeitura, por intermédio da Fundação Gregório de Mattos (FGM) e em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal). Até o fim do ano, serão contemplados 20 monumentos, sendo priorizados aqueles localizados na região do Centro Histórico ou que passaram por algum tipo de intervenção de conservação ou restauro.

Para ter acesso à ficha de informações, basta aproximar um celular ou tablet com leitor para esse tipo de código, sendo que, nos aparelhos mais recentes, a própria câmera fotográfica já faz a leitura. A ação foi lançada em agosto e integra o programa Salvador Memória Viva da FGM.

O Ipac dispõe de 181 imóveis no interior do estado e na capital. São mais de 60 no Centro Histórico

LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros).

"Estamos construindo a ideia desde o ano passado, e, para dar certo, o distrito deve ser um projeto de governo que incluirá várias instâncias e parceiros", explicou João Carlos, em nota do Ipac. Ele revelou ainda que a diretoria geral do órgão, que ocupa atualmente o prédio, será realocada para o antigo prédio dos Correios e outros

imóveis próximos à Igreja de São Francisco.

Beneficiados

Além do Solar, o Ipac dispõe de 180 imóveis no interior do estado e na capital. No Centro Histórico, esse número chega a mais de 60.

Sobrado de três andares, o número 1 do Terreiro de Jesus será ocupado pela Orkestra Rumpilezzz e pelo projeto Rumpilezzinho. Já a

Central Única das Favelas (Cufa) ocupa um imóvel na rua Gregório de Mattos.

Também será beneficiada, com um edifício no número 8 da rua João de Deus, a Associação Awá de Ações Afirmativas e a Organização Filhos do Mundo.

O Ipac não divulgou todas as novas ocupantes dos imóveis, prazos para a ocupação ser feita nem termos da cessão das edificações.

PROS PEQUENOS PLANOS? POUPE!

Na hora de realizar, fale a língua do **P**, de **poupança**.

SAC CAIXA: 0800 726 0101

(informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala:

0800 726 2492

Ouidoria: 0800 725 7474

facebook.com/caixa

twitter.com/caixa

caixa.gov.br

Pensou poupança, pensou CAIXA.

CAIXA